ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2ª SECRETÁRIA: VEREADORA IREUDA SILVA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciada a vereadora LORENA BRANDÃO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 101 e 102/19 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 103/19 do vereador Alexandre Aleluia e 104/19 do vereador Fábio Souza; Projetos de Indicação n.s 225 a 235/19 da vereadora Ireuda Silva, 236/19 do vereador Cezar Leite, 237/19 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 238 a 244/19 da vereadora Ireuda Silva; Requerimento de Utilidade Pública n.

32/19 do vereador Marcos Mendes; e Moção n. 49/19 do vereador Geraldo Júnior. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Carlos Muniz lembrou comentário que fizera na Sessão anterior sobre licitação no valor de 22 milhões realizada pela Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE). Contou ter feito contato com o secretário de Gestão Thiago Dantas, que lhe esclareceu ter havido um erro pelo qual o valor real foi aumentado em cinco vezes. Disse que sua atitude de buscar explicações se dava na intenção de esclarecer fatos e que o Município não teria, enfim, prejuízo. Disse ainda que a mesma postura se aplicava ao Governo do Estado, sobre o qual, apontou licitação, conduzida pela gestora da Secretaria da Saúde Viviane Chicourel, que já teria um vencedor dias antes de seu resultado. Pediu que o secretário estadual da Saúde, Fábio Villas-Boas, esclarecesse a respeito. Sublinhou que assim procedia para tentar ajudar o governador Rui Costa, tal qual fizera, no dia anterior, em auxílio à Prefeitura. O senhor presidente disse que emitiria Ofício ao secretário estadual da Saúde. O vereador Luiz Carlos de Souza comentou sobre a política nacional ser envolvida em escândalos de corrupção, o que tornava os políticos mal vistos genericamente. Afirmou que isso afastava da política boas pessoas das novas gerações e explicou ter sido essa a motivação para seu Projeto sobre a *Câmara nas Escolas*, pelo qual, mensalmente, um vereador visitaria uma escola para explicar aos estudantes o papel dos vereadores e do Legislativo, dentro de um roteiro previamente elaborado. Contou ter participado a ideia ao secretário Municipal da Educação Bruno Barral, que a acolheu. Contou ainda ter a intenção de levar a ideia ao Governo do Estado, afirmando que a oposição política não deveria ser óbice para tanto. O senhor presidente declarou o apoio da Mesa ao Projeto. Em seguida, o senhor presidente informou Moção de pesar pelo falecimento do Padre Angelo Luigi Imperiali, a quem conheceu no Colégio Antônio Vieira e cuja figura enalteceu, pedindo prioridade na tramitação legislativa da Moção. Informou ainda Requerimento de Utilidade Pública de sua autoria para a Associação aBRAÇO, dedicada a famílias de crianças com microcefalia. O vereador Moisés Rocha

lembrou desastres como o incêndio do Museu Nacional, observando que não causavam a mesma reação causada pelo incêndio na Catedral de Notre Dame, na França, sobre o qual, houve Moção de solidariedade da Casa. Lembrou ainda as centenas de mortos e os milhares de desabrigados por evento climático em Moçambique, os quais também não causavam comoção. Comparou números e dados para demonstrar que o socorro às vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho, em Minas Gerais, foi muito inferior ao que uma bilionária brasileira doou para a Catedral francesa. Afirmou que os valores humanos eram invertidos e que os negros eram depreciados, e pediu apoio aos moçambicanos vítimas do desastre natural. O senhor presidente determinou que houvesse campanha da CMS para atender ao que fora exposto pelo edil Moisés Rocha. O vereador José Trindade denunciou desapropriação de fazenda que causava prejuízo ao erário. Contou que a Procuradoria-Geral do Município fez estudo e relatório a respeito, e afirmou que havia ofensa ao princípio da legalidade em razão de a Procuradoria não ter participado do processo de desapropriação. Apontou ofensa ao princípio da moralidade, pela falta de documentos e por não ter havido a presença de comissão. Expôs e analisou dados sobre o procedimento, afirmando que valores teriam sido manipulados e que a Caixa Econômica Federal (CEF) teria recebido valores superfaturados a título de hipoteca. Disse que a área sofreu posteriores desmembramentos, o que era incompatível com o tipo de proteção ambiental que a revestia, e terminou sendo devolvida ao antigo proprietário, o que representava a perda de 600 milhões, fora o que havia sido entregue à CEF. Indagou por que o prefeito não invalidava esse procedimento, que teria advogados e empresários à sua frente. Pediu que a CMS, o Ministério Público, o Tribunal de Contas do Município e o Tribunal de Justiça acompanhassem a questão. O senhor presidente determinou a atenção da imprensa da CMS a respeito do exposto. O vereador Atanázio Júlio contou ter ingressado na Casa como 2º vice-líder do PSDB, sendo o vereador Cezar Leite o 1º vice-líder, e contestou a alegação desse vereador de que teria perdido seu posto de líder, explicando que o vereador Sérgio Nogueira

não tinha qualquer posto e passou a assumir a liderança, e afirmando que o vereador Cezar Leite não exercia a liderança e apenas se mantinha no cargo em que já estava, o de 1º vice-líder. O vereador Marcos Mendes indagou sobre o pagamento do piso remuneratório dos agentes de endemias. Citou texto sobre o Domingo de Ramos, explicando que se tratava da espera de um rei supostamente autoritário, quando, na verdade, era Jesus Cristo que se apresentava como tal, praticando a humildade, a igualdade e a fraternidade. Prosseguiu discorrendo sobre as passagens bíblicas acerca da Semana Santa e seus significados. Considerou Jesus Cristo uma figura revolucionária, declarando-se cristão nessa perspectiva, e lembrou a vereadora carioca Marielle Franco, assassinada após uma trajetória em defesa dos oprimidos. Em comunicação inadiável, o vereador Hélio Ferreira informou que havia impasse dos rodoviários sobre seu pleito remuneratório, em razão de os empresários retirarem vantagens previstas, e que haveria assembleia no dia seguinte. Em seguida, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 121/19. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza parabenizou o Esporte Clube Bahia pela conquista do Campeonato Baiano e se congratulou com o presidente da agremiação, Guilherme Bellintani, por promover ação pela demarcação das terras indígenas. O vereador Joceval Rodrigues elogiou a reunião do Colégio de Líderes realizada pela manhã, afirmando que foi produtiva, com discussão de uma pauta de relativa ao papel do Plenário para a legislação. Elogiou o senhor presidente. Afirmou que, com a vinda do secretário Municipal da Saúde, seriam dirimidas dúvidas e haveria interlocução com o Executivo, cuja equipe parabenizou, afirmando que possuía sensibilidade para a discussão. Também parabenizou os vereadores que lutam pela cultura, informando reunião do Conselho Municipal de Cultura, do qual era membro titular, para elaborar o que considerou o melhor Plano Municipal de Política Cultural do País. Explicou que o Plano se basearia em ouvir todos os vetores da cultura municipal e destacou o diretor teatral Fernando Guerreiro como gestor, bem como o vereador Silvio Humberto em sua colaboração com o Conselho

Municipal de Cultura, auxiliando para que o Plano fosse discutido nas ruas. O senhor presidente solicitou a retirada do seu Requerimento de Utilidade Pública para a Associação aBRAÇO em razão de já haver Requerimento do mesmo teor da autoria do vereador Marcos Mendes, com quem se desculpou, explicando não haver tido anterior conhecimento sobre sua Proposição. O vereador Luiz Carlos Suíca observou haver intensas trocas de líderes na Casa em razão de insatisfações. Lembrou os vários embates com o vereador Cezar Leite em razão das acusações dele ao seu partido, mas sublinhou que não se justificava a mudança partidária que o retirava da liderança do PSDB. Considerou insustentável esse tipo de mudança, que reputou operada por alguma instância maior do partido em questão. O senhor presidente desculpou-se com a vereadora Aladilce Souza por negar questão de ordem sua, expressando a compreensão de que ela tentava auxiliar a Mesa. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse que era preciso preservar o debate, que reputou mais significativo no Grande Expediente, pela possibilidade de apartes. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO